



ReformaBrasil

LIÇÃO 1

Sábado, 06 de Julho de 2024

Um miraculoso escape

“Pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo” (2 Pedro 1:4).

“Como seria bom ver aqueles que têm uma vida espiritual tão pequena compreendendo que a vida eterna só pode ser concedida aos que se tornam participantes da natureza divina e fogem da ‘corrupção que, pela concupiscência, há no mundo’!” — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 155.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 737-746 (capítulo 89: “O caráter de Deus revelado em Cristo”); O maior discurso de Cristo, pp. 76-78.

DOMINGO, 30 DE JUNHO - 1. O PROPÓSITO DESSA EPÍSTOLA

1A) A quem Pedro endereçou essa epístola? 2 Pedro 1:1.

2Pe 1:1 — *Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo.*

“Que grande tema é este para a contemplação — a justiça de Deus e de nosso Salvador Jesus Cristo. Contemplar a Cristo e Sua justiça não deixa espaço para a justiça própria, para a glorificação do eu. Neste capítulo não há impasse nem estagnação. Pelo contrário, há um avanço contínuo em todos os estágios do conhecimento de Cristo.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 942.

1B) À medida que buscamos com sinceridade e fervor a Deus em Sua Palavra, que recompensas fluem abundantemente para o nosso coração? 2 Pedro 1:2.

2Pe 1:2 — *Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor.*

“Se o ser humano se apegar à natureza divina, atuando segundo o plano de adição, acrescentando graça sobre graça no aperfeiçoamento do caráter cristão, Deus atuará num plano multiplicador. Ele diz em Sua Palavra: ‘Graça e paz vos sejam multiplicadas pelo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor’.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 148.

SEGUNDA-FEIRA, 1º DE JULHO - 2. A BÊNÇÃO DE CONHECER A DEUS

2A) Que bendita certeza cada um de nós recebe — a qual é especialmente bem-vinda em tempos difíceis? Jeremias 24:7; Jó 22:21-23 e 29.

Jr 24:7 *E dar-lhes-ei coração para que me conheçam, porque eu sou o Senhor; e ser-me-ão por povo, e eu lhes serei por Deus; porque se converterão a mim de todo o seu coração.*

Jó 22:21-23 e 29 — *Apega-te, pois, a ele, e tem paz, e assim te sobrevirá o bem. 22 Aceita, peço-te, a lei da sua boca, e põe as suas palavras no teu coração. 23 Se te voltares ao Todo-Poderoso, serás edificado; se afastares a iniquidade da tua tenda, [...] 29 Quando te abaterem, então tu dirás: Haja exaltação! E Deus salvará ao humilde.*

“A compreensão de que Cristo é nossa justiça é nossa esperança de constante fortalecimento. Que nossa fé repouse sobre esse fundamento, pois essa base permanecerá firme para sempre. Em vez de nos determos na escuridão de Satanás e temermos seu poder, devemos abrir o coração para receber a luz de Cristo e deixá-la brilhar para o mundo, declarando que o Salvador está acima de todo o poder de Satanás, e que Seu braço sustentador apoiará todos os que nEle confiam.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 742.

2B) À medida que nos familiarizarmos mais e mais com Jesus, quais serão os resultados? Oseias 13:4; Efésios 3:17-19.

Os 13:4 — *Todavia, eu sou o Senhor teu Deus desde a terra do Egito; portanto não reconhecerás outro deus além de mim, porque não há Salvador senão eu.*

Ef 3:17-19 — *Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, 18 Poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, 19 E conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.*

“As visões limitadas que tantos possuem do caráter exaltado e do papel de Cristo restringem sua experiência religiosa e impedem grandemente seu progresso na vida divina. A religião pessoal entre nós como povo está em baixa. Há muita forma, muitos rituais religiosos, muita religião de palavras; mas algo mais profundo e sólido deve ser incorporado à nossa experiência religiosa.” — Ibidem, p. 743.

“Disse Jesus: ‘O mesmo Pai vos ama’. Se nossa fé se firmar em Deus por meio de Cristo, ela se demonstrará ‘como âncora da alma segura e firme, e que penetra até ao interior do véu, onde Jesus, nosso Precursor, entrou por nós’. É verdade que sobrevirão decepções; temos de esperar tribulações; mas cumpre-nos entregar tudo, por pequeno ou grande que seja, a Deus. Ele não fica perplexo com a multidão de nossos pesares nem sobrecarregado pelo peso de nossas preocupações. Seu vigilante cuidado se estende a cada família, circunda cada pessoa; Ele Se interessa por todos os nossos negócios e dores. Observa cada lágrima; é tocado pelo sentimento de nossas enfermidades. Todas as aflições e provas que nos sobrevêm aqui são permitidas a fim de operarem Seus desígnios de amor a nosso respeito, ‘para sermos participantes da Sua santidade’ e, assim, nos tornarmos participantes daquela plenitude de alegria que se encontra em Sua presença.

“‘O deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus’. Mas a Bíblia usa as palavras mais fortes para nos apresentar a importância de obter o conhecimento de Deus.” — Ibidem, p. 742.

TERÇA-FEIRA, 2 DE JULHO - 3. QUEM BUSCA, ENCONTRA

3A) Descreva o estado do mundo de hoje. 1 João 5:19. Apesar de todos esses desafios e dificuldades, quanto Deus nos dá em Sua Palavra? 2 Pedro 1:3.

1Jo 5:19 — *Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno.*

2Pe 1:3 — *Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude.*

“É o constante foco de Satanás manter a mente humana ocupada com aquilo que a impede de obter o conhecimento de Deus. O inimigo busca manter as pessoas pensando em assuntos que obscurecerão o entendimento e desanimarão a alma. Achamo-nos em um mundo de pecado e corrupção, rodeados de influências que tendem a seduzir ou desanimar os seguidores de Cristo. Disse o Salvador: ‘Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará’. Muitos fixam os olhos na terrível impiedade que existe em torno deles, na apostasia e na fraqueza de todos os lados, e falam sobre isso até que o coração se enche de tristeza e dúvida. Focam a atenção no método magistral do arquenganador, e pensam nos aspectos desanimadores da vida, ao passo que parecem perder de vista o poder do Pai Celeste e Seu incomparável amor. Tudo isso é justamente o que Satanás quer. É um erro pensar no inimigo da justiça como revestido de tão grande poder, quando tão pouco nos demoramos no amor de Deus e em Sua força. Precisamos falar do poder de Cristo. Somos totalmente incapazes de nos salvarmos das garras de Satanás, mas Deus indicou um meio de escape. O Filho do Altíssimo tem força para lutar a batalha por nós e, ‘por Aquele que nos amou’, podemos sair ‘mais que vencedores’.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 740 e 741.

3B) Como a vitória espiritual se relaciona diretamente com uma busca sincera por maior conhecimento de Deus? Provérbios 9:10; Provérbios 15:14 (primeira parte).

Pv 9:10 — *O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência.*

Pv 15:14 [p.p] — *O coração entendido buscará o conhecimento [...].*

“O conhecimento de Deus é a base de toda verdadeira educação e de todo verdadeiro serviço. É a única garantia real contra a tentação. Só isso pode nos tornar semelhantes a Deus em caráter.

“Esse é o conhecimento necessário para todos os que estão trabalhando para a elevação de seus semelhantes. Transformação de caráter, pureza de vida, eficiência no serviço, adesão a princípios corretos, tudo depende de um conhecimento adequado de Deus. Esse conhecimento é a preparação essencial tanto para esta vida quanto para a vida futura.” — A ciência do bom viver, p. 409.

QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO - 4. “GRANDÍSSIMAS E PRECIOSAS PROMESSAS”

4A) O que podemos estar subestimando em nossa vida cristã? 2 Pedro 1:4.

2Pe 1:4 — Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.

“Se quisermos escapar de uma experiência doentia, devemos começar com sinceridade, sem demora, a trabalhar pela nossa salvação com temor e tremor. Existem muitos que não dão provas reais de obediência aos votos do batismo. A formalidade, a ambição mundana, o orgulho e o amor ao eu lhes esfria o zelo. Vez ou outra os sentimentos se agitam, mas não caem sobre a Rocha, Cristo Jesus. Eles não se achegam a Deus com o coração quebrantado pelo arrependimento, confessando as faltas. Aqueles que experimentam a obra da verdadeira conversão na alma revelarão o fruto do Espírito na vida.” — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 155.

“Quando estamos firmemente ancorados em Cristo, temos um poder que nenhum ser humano pode tirar de nós. Por quê? Porque somos participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Isso nos torna participantes da natureza dAquele que veio a esta Terra revestido com trajes humanos para que pudesse liderar a raça humana e desenvolver um caráter sem mancha ou nódoa de pecado.

“Por que muitos de nós somos tão fracos e ineficientes? Isso acontece porque tendemos a nos concentrar em promover nossos próprios interesses e nossa identidade, preocupando-nos em encontrar maneiras de nos encaixar e destacar nossas peculiaridades, em vez de nos dedicarmos ao estudo do caráter de Cristo.” — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 187.

4B) Que mudança ocorre em nós quando compreendemos de fato essas promessas? Romanos 3:31; Romanos 8:14.

Rm 3:31 — Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei.

Rm 8:14 — Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

“Como cristãos, comprometemo-nos a entender, a cumprir nossas responsabilidades e a revelar ao mundo que temos uma conexão íntima com Deus. Assim, as palavras e obras piedosas dos discípulos de Cristo é que devem representá-lo. Deus exige de nós perfeita obediência à Sua Lei, que é a expressão de Seu caráter. [...] Ela é o eco da voz de Deus a nos dizer: ‘Sejam cada vez mais santos’. Por isso, devemos desejar a plenitude da graça de Cristo; sim, ansiar, sentir fome e sede de justiça. A promessa é: ‘Vocês serão abundantemente supridos’. Que seu coração sinta um intenso anseio por essa justiça, cujo efeito a Palavra de Deus declara ser paz, e seu resultado serenidade e segurança eternas.

“É nosso privilégio ser participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo.” — Bible Training School, 1º de fevereiro de 1904.

QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO - 5. SURPREENDENTEMENTE DIFERENCIADOS

5A) Explique a vontade de Deus para cada ser humano. João 17:17; Salmos 119:151.

Jo 17:17 — Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.

Sl 119:151 — Tu estás perto, ó Senhor, e todos os teus mandamentos são a verdade.

“Deus exige de nós conformidade com Sua imagem. A santidade é o resultado da atuação dos brilhantes raios de Sua glória em Seu povo. Mas, antes de conseguirmos refletir essa glória, devemos trabalhar com Deus. O coração e a mente devem se esvaziar de tudo o que leva ao mal. Devemos ler e estudar a Escritura com o sincero desejo de extrair poder espiritual dela. Devemos comer e digerir o pão do Céu para que ele se torne parte da nossa vida. É assim que ganhamos a vida eterna. Desse modo, é respondida a oração do Salvador: ‘Santifica-os na Tua verdade; a Tua Palavra é a verdade’.

“Os anjos não podem nos substituir, mas estão prontos a cooperar conosco para atrair outras pessoas para Cristo. Além disso, estão nos convidando a trabalhar em comunhão com eles.” — Bible Training School, 1º de fevereiro de 1904.

“Deus afirma claramente que exige nossa perfeição. Pelo fato de exigir isso de nós, tomou providências para que sejamos participantes da natureza divina. Somente assim podemos alcançar o sucesso em nosso esforço pela vida eterna. É Cristo quem nos dá o poder.” — Idem.

5B) Qual é o chamado de Deus para nós agora? 2 Coríntios 6:15-18; 2 Coríntios 7:1.

2Co 6:15-18 — E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? 16 E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. 17 Por isso saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei; 18 E eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

2Co 7:1 — Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.

“O Criador do universo Se dirige a você como um Pai afetuoso. Se você se afastar das afeições mundanas e permanecer livre dessa influência contaminante, escapando da corrupção que pela concupiscência há no mundo, então Deus será seu Pai. Ele o adotará em Sua família, e você será Seu herdeiro. Em vez do mundo, Ele lhe concederá, por uma vida de obediência, o reino debaixo de todo céu. Ele lhe dará um peso eterno de glória e uma vida que é tão duradoura quanto a eternidade.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 44.

SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. De onde vem uma fé maior?
2. O que posso ter deixado de apreciar plenamente sobre o amor de Deus por mim?
3. Como as “árvores do conhecimento do bem e do mal” de hoje têm me distraído?
4. O que acontecerá se eu estiver firmemente ancorado em Cristo como nunca?
5. De acordo com esta lição, como meu caráter imperfeito pode ser aperfeiçoado?